

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS NO DOMICÍLIO PELOS CUIDADORES  
**Relatoria:** Sabrina Medianeira Wiethan Quinhones  
Cecília Maria Brondani  
**Autores:** Lucimara Rocha  
Franciele Roberta Cordeiro  
Margrid Beuter  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A assistência domiciliar coloca-se como uma modalidade de atendimento à saúde, que busca ressignificar as atividades de cuidado realizadas pela família, ressaltando a importância do cuidador familiar. O cuidado no domicílio pressupõe a utilização de diferentes formas de comunicação e abordagens do doente e da família, pautadas nas relações de intersubjetividades. Com isso, buscou-se conhecer as estratégias de cuidado utilizadas por cuidadores familiares de doentes crônicos em internação domiciliar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida no Serviço de Internação Domiciliar de um hospital público no sul do país, em que participaram 15 cuidadores familiares de doentes crônicos. Para a produção dos dados utilizou-se o método criativo e sensível e, dinâmicas de criatividade e sensibilidade como: Linha da Vida, Corpo-Saber e Almanaque. Os dados foram analisados utilizando-se alguns pressupostos conceituais da análise de discurso. Da análise, a partir dos discursos emergiu o tema a expressividade no cuidado desdobrado nos subtemas: expressões lúdicas no cuidado; o amor, o carinho e a paciência como expressões do cuidado; a espiritualidade como elemento do cuidado e a motivação para o cuidado. Os discursos evidenciaram que o cuidado no domicílio envolve, além das atividades relativas ao cuidado corporal, a alimentação e as eliminações, a administração de medicação, a realização de curativos, também o carinho e o acolhimento, fatores estes que influenciam significativamente no tratamento e na reabilitação do doente. Então, os resultados apontaram a necessidade de proporcionar um ambiente lúdico ao doente oferecendo momentos de lazer e descontração por meio da conversa, da escuta, como formas de amenizar o sofrimento promovendo o bem-estar e o conforto. Portanto, sentimentos como o amor, o carinho, a paciência enfatizados nos discursos dos cuidadores reafirmam a importância da dimensão afetiva e da intersubjetividade no processo de cuidar no domicílio.